



LIPEMIA EM AMOSTRA DE SANGUE DE PACIENTE DA ESPÉCIE CANINA - RELATO DE CASO

NATHALIA SANT ANA DE ALMEIDA; DANIELLY OCANHA DO NASCIMENTO

Introdução: O hemograma é um dos exames laboratoriais mais solicitados na prática. Na rotina laboratorial os patologistas clínicos enfrentam vários fatores que podem interferir no processo das análises, entre esses fatores está a lipemia, sendo responsável por alterações significativas em diversas análises. **Objetivo:** apresentar um caso de amostra sanguínea recebida com intensa lipemia. Durante a rotina é comum a realização de exames no momento da consulta. Assim, o jejum necessário nem sempre é seguido. A lipemia é caracterizada por uma turbidez visível na amostra antes da análise laboratorial, na maioria das vezes causada por ingestão de alimentos com alto teor de gordura ou por alterações fisiológicas no metabolismo dos lipídeos. **Relato de caso:** amostra de sangue foi recebida no dia 17/09/2024, de um cão macho, nascido em março do ano de 2020, da raça Shih-Tzu, que apresentava vômito, e com queixa relatada pelo tutor de que o animal havia ingerido gordura de carne; a suspeita clínica do veterinário solicitante do exame era de pancreatite. Procedeu-se a amostra para homogeneização e posterior realização de hemograma, onde o analisador hematológico semiautomático não conseguiu proceder a realização do exame, visto que existia uma intensa lipemia. Buscando entender a magnitude do problema, foi necessária a compreensão da fotometria, base dos métodos espectrofotométricos amplamente utilizados em análises clínicas. A lei de Lambert-Beer rege esse princípio: a absorção da luz por uma solução é diretamente proporcional à concentração do analisado de interesse. No entanto, a presença de partículas de gordura na amostra com lipemia atrapalha essa relação, levando os resultados erroneamente aumentados em dosagens que dependem da detecção da luz, como a hemoglobina. Assim, visando solucionar o problema, o veterinário solicitante do exame foi contatado para realização de uma nova coleta. Dessa maneira, entende-se a importância do jejum e da observação da amostra antes do envio ao laboratório. **Conclusão:** conclui-se que é de suma importância que os médicos veterinários clínicos, observem as amostras antes de enviá-las para os laboratórios e solicitem jejum prévio dos seus pacientes, evitando a interferência nos resultados, e a necessidade de recoleta.

Palavras-chave: Hemograma, Exames laboratoriais, Patologia clínica, Amostra de sangue, Turbidez.